



ESPECIAL



CONTABILISTAS CERTIFICADOS

CONTABILISTAS NA PRIMEIRA LINHA DO COMBATE À CRISE

A pandemia de Covid-19 colocou à prova os contabilistas portugueses, que enfrentam não só as dificuldades provocadas pela crise mas também o aumento exponencial da carga de trabalho, devido à entrada em vigor de nova legislação a um ritmo quase diário.

EMPRESAS

Contabilistas na linha da frente no apoio aos empresários na pandemia ● II

ENTREVISTA

Paula Franco

Bastonária da Ordem dos Contabilistas Certificados

“Orçamento do Estado não dá sinais de confiança para as empresas”

Paula Franco, Bastonária da Ordem dos Contabilistas Certificados defende a redução de 50% do IRC para 2020. “Iria beneficiar as empresas que têm suportado a economia”, diz. ● IV



FÓRUM

De que forma a pandemia de Covid-19 afectou a profissão? ● X

FÓRUM

PANDEMIA PROVOCOU TRANSFORMAÇÃO SEM PRECEDENTES NA CONTABILIDADE

A pandemia obrigou as firmas e os seus colaboradores a adaptarem-se a um 'novo normal', com obstáculos imprevisíveis mas que foram superados em larga escala, num apoio essencial aos clientes na análise e implementação das medidas de apoio. *Por António Vasconcelos Moreira*

1 DE QUE FORMA A PANDEMIA DE COVID-19 AFETOU A PROFISSÃO DO CONTABILISTA?

2 QUE IMPACTOS TERÁ A CRIAÇÃO DE SOCIEDADES MULTIDISCIPLINARES PARA A PROFISSÃO DO CONTABILISTA?



PAULO ANDRÉ
Managing partner,
Baker Tilly

CONTABILISTAS ESPECIALISTAS EM MOBILIDADE

1. A Covid-19, trouxe hábitos que vieram para ficar. A mobilidade do trabalho é um deles. Esta realidade, trouxe aos contabilistas a oportunidade de digitalização e automatização de processos e assim oferecer soluções competitivas e direcionadas. A metodologia da Baker Tilly, há muito que se baseia no trabalho à distância. O escritório é um PC ligado à cloud a partir do escritório, do cliente ou de casa. A adaptação ao "novo normal" foi pacífico. Acreditamos que esta é uma prática dos 'players' líderes, pelo que podemos dizer que as empresas de outsourcing (contabilidade) são especialistas em mobilidade. Portugal está ainda aquém de países onde as empresas investem muito em tecnologias de informação. São grandes as oportunidades de melhoria na comunicação, consulta e partilha de

informação entre clientes e contabilistas. É preciso agarrar as oportunidades, compreender os seus pontos fracos, aconselha-las no investimento, e formar contabilistas em aplicações de referência no mercado. Está aberta a porta, para que os contabilistas, se tornem consultores de sistemas de informação financeira. A importância do contabilista tem vindo a progredir, sendo os seus serviços mais amplos, complexos e variados (veja-se o papel relevante que assumiram nas moratórias), assumindo um papel fulcral, na credibilidade que empresta à informação financeira, e actuando como um consultor fiscal, que assegura que se cumpre a legislação fiscal, evitando contingências.

2. As sociedades multidisciplinares, têm profissionais com diferentes especializações. Estas sociedades são capazes de analisar um mesmo problema com perspectivas diferentes, nomeadamente a nível contabilístico, financeiro, fiscal, informático e operacional. As sociedades de contabilidade do futuro tornar-se-ão, consultoras ("trusted business advisers"), numa ótica "one stop shop". A sua maior escala, permitirá maior investimento em tecnologia e ferramentas de trabalho que automatizam tarefas rotineiras, aumentando a eficiência, com diminuição do timing de entrega sem erros. Com uma elevada complexidade legislativa e um tecido empresarial algo fragilizado, os contabilistas que se integrarem e diversificarem terão uma oportunidade de se tornar consultores que proporcionam valor acrescentado, até porque a multidisciplinaridade, facilitará a partilha de conhecimento diversificado, junto dos clientes. Multidisciplinaridade, formação e tecnologia são fatores críticos de sucesso para uma profissão (contabilidade) que tem sido muito mal remunerada. Estes dois vetores colocarão de novo o contabilista entre os consultores mais qualificados do mercado, com capacidade de resposta sobre temas variados e com honorários mais justos. Só assim esta profissão terá uma dignidade consentânea com a responsabilidade que envolve, no respeito pelas normas legais e princípios contabilísticos em vigor e assente em valores de ética, integridade e independência. As sociedades de contabilidade que apostem na formação e na tecnologia e que tenham a multidisciplinaridade como designio estratégico, poderão no futuro ombrear com as maiores consultoras que já operam no mercado.



JOÃO DA AVÓ
Managing director,
OnCorporate

COVID-19 TROUXE FLEXIBILIDADE

1. A pandemia de Covid-19 veio, de forma muito rápida, exigir que o contabilista se adaptasse ao conceito de trabalho à distância, a uma nova forma de trabalhar com o cliente e em equipa. Foi transversal à maior parte dos nossos clientes, pelo que os benefícios que teremos desta situação são inequívocos, no que diz respeito à digitalização, à flexibilidade de trabalho, à implementação de novas metodologias e, ao facto de começar a dar-se cada vez mais importância aos objetivos, tarefas, 'deadlines' e não tanto à presença física no escritório. De uma perspetiva mais pessoal, iniciei este desafio na OnCorporate a 1 de setembro, numa altura em que a equipa estava a trabalhar em espelho. Nem sempre é fácil, porque se perde um pouco a dimensão humana da profissão, a proximidade e a partilha de ideias, mas este é um desafio dos novos tempos, ter uma equipa coesa, motivada e promover a partilha do conhecimento, mesmo à distância.

2. Na minha opinião vem dar um novo alento à profissão. Apesar de se poder pensar que o contabilista cada vez mais será um especialista, penso que vem apelar a uma maior interação com as outras disciplinas, como o 'payroll' e a fiscalidade, mas acima de tudo vem exigir do contabilista uma abordagem mais global, de maior valor acrescentado ao cliente, seja na preparação de mapas de apoio a um orçamento/plano, seja na realização e entrega de reportings financeiros mensais e de apoio à gestão, à medida das necessidades do cliente. Cada vez mais o contabilista percebe, que não é um mero cumpridor de prazos legais e fiscais

("esses são dados adquiridos e os mínimos da profissão"), mas que pode fazer toda a diferença na produção de informação, que permita ao cliente uma leitura e análise antecipada por forma a tomar medidas, corrigir, orientar, inverter a tendência... acredito cada vez mais que o foco da nossa profissão seja o proporcionar "valor acrescentado para o cliente".



HÉLDER MACHADO
Diretor,
Nominaurea

NA LINHA DA FRENTE NO APOIO A CLIENTES

1. Desde o início deste surto epidemiológico, a equipa de contabilistas certificados da Nominaurea procurou informar-se rapidamente sobre o conjunto de medidas implementadas pelo governo para proporcionar aos seus clientes de uma forma célere, mas segura, todo o suporte necessário na obtenção dos apoios possíveis, desde o lay-off simplificado, flexibilização do pagamento de impostos e Segurança Social até ao incentivo extraordinário à retoma económica, por forma a minimizar os impactos económicos negativos provocados por esta crise de saúde pública nas empresas. Na Nominaurea, sabemos que o tempo de resposta pode ser determinante para eficácia ou não das soluções disponíveis e por isso, os nossos contabilistas certificados e técnicos de recursos humanos sabem que estão na linha da frente na hora de apresentar as melhores soluções às empresas que assistem nestes tempos de incerteza. O nosso sentimento é que não somos apenas mais um prestador de serviços, mas que fazemos parte da equipa.

2. Na Nominaurea, acreditamos que devem ser respeitados os limites de atuação de todas as empresas e profissionais. A nossa cultura enquanto empresa de contabilidade e de recursos humanos perante

situações que extravasam as nossas competências é a de recomendar aos nossos clientes profissionais especializados. Sabemos que até as tarefas aparentemente mais simples como por exemplo a elaboração de um contrato de trabalho, acarretam riscos desnecessários para as empresas caso não sejam devidamente ponderadas por um profissional habilitado para esse efeito. Acreditamos que existe espaço para todos e que o caminho para a eficiência das empresas passa pela especialização e cooperação de todos os profissionais independentes que participam em cada projeto. Na minha opinião nas sociedades multidisciplinares existe uma maior propensão para conflitos de interesses e para uma abrangência inadequada de funções e responsabilidades que podem condicionar o desenvolvimento e desempenho dos seus clientes.



JORGE CADEIREIRO
Administrador,
Grupo Nucase

PROFISSIONAIS DERAM RESPOSTA POSITIVA AOS DESAFIOS

1. Confrontados com um cenário pandémico que surpreendeu tudo e todos, os contabilistas foram empurrados para um teletrabalho que em outro contexto seria impensável, tendo em conta a realidade física documental ainda presente no processo de trabalho tradicional. Foi preciso reinventar algumas rotinas operacionais, sem que fosse descurado o rigor técnico inerente à profissão, bem como encontrar novas formas de comunicar com os clientes, continuando a garantir a informação atempada e relevante. Esquecendo o sentimento de alguma desvalorização social do seu trabalho, os contabilistas responderam ao que lhes foi solicitado com um esforço de adaptação agressivo e muito